



Clara Sampaio

Making of da noiva feito pela carioca Clara Sampaio ganhou prêmio no concurso da Wedding Photojournalist Association

POR QUE PARTICIPAR DE CONCURSOS DE **fotos de casamento**

Profissionais experientes e premiados acreditam que competições desse tipo levam ao aperfeiçoamento e crescimento pessoal. Confira

Um dos segmentos mais competitivos no mercado de fotografia no mundo é o de casamentos. E essa disputa por espaço vai muito além da cidade ou região onde o fotógrafo atua: há hoje pelo menos oito importantes concursos internacionais de imagens de casamento que reúnem fotógrafos dos cinco continentes. Um profissional brasileiro compete com australianos, americanos, russos, sul-africanos, italianos, franceses, ingleses, filipinos, vietnamitas... Para o experiente e premiado fotó-

grafo carioca Marcio Sheeny, de 55 anos, essa "ONU fotográfica" é muito valiosa para o profissional do setor, pois ele tem contato com diferentes estilos e olhares. E, caso tenha uma foto premiada, agrega valor ao seu trabalho e ganha motivação para se aperfeiçoar cada vez mais.

Sheeny já foi premiado em concursos como Fearless Photographers, Inspiration Photographers e MyWed. Para ele, o ponto principal que define se uma imagem pode ou não ser inscrita em um concurso é a composição. Ele explica que há duas formas de produzir



Val & Wander

Acima, foto de Val & Wander premiada no concurso ISPWP; ao lado, imagem de Sheeny que recebeu prêmio no Fearless

uma foto digna de concurso: a que é gerada de um momento “fotojornalístico”, ou seja, o profissional estava no lugar certo, no momento certo e com a luz certa; a outra maneira está relacionada à visão criativa do fotógrafo, algo que depende do que Sheeny chama de “tripé de uma foto perfeita”, ou seja, composição, iluminação e direção.

“Na forma fotojornalística, é fundamental que o fotógrafo antevêja o momento especial e se posicione no melhor ângulo para o enquadramento. Tem também de estar com a lente correta para valorizar ainda mais o instante”, ensina. Já a que depende



Marcio Sheeny



Flagra de noivos durante a festa rendeu a Clara Sampaio premiação no Artistic Guild of the Wedding Photojournalist Association

da criatividade, ele divide a lição em três partes: para a composição, o fotógrafo deve encontrar o melhor posicionamento para a noiva (ou os noivos) na locação, qualquer que seja ela; para a iluminação, é preciso que a luz valorize a noiva (ou os noivos), destacando-a na composição (ele aposta em uma iluminação mais artística, com luz de contorno e pontual,

com sombras bem trabalhadas (luz chapada ou dura, para ele, não funciona); para a direção, Marcio Sheeny diz que é preciso que a atitude da noiva (ou dos noivos) passe a veracidade do momento imaginado pelo fotógrafo, e nesse caso conseguir a pose e a expressão certas depende da habilidade do profissional.

“Cada fotógrafo tem seu esti-

lo e isso vai influenciar diretamente no tipo de foto que ele escolherá para participar de um concurso. Como há muitos, com várias categorias, há sempre um espaço para qualquer profissional dedicado e com o olhar atento”, acredita. Marcio Sheeny informa que todas as fotos dele que receberam prêmio foram criadas para que parecessem fotojornalísticas. “É o meu estilo”, explica.

ANÁLISE DO TRABALHO

Para a fotógrafa Clara Sampaio, 42 anos, também do Rio de Janeiro (RJ), participar de concursos enriquece a carreira do profissional da área de casamento. Ela conta que se inscreveu em 2014 no “Edition 1” do Inspiration Photographers e que de cara já teve duas imagens premiadas. “Era nova na profissão e achei importante submeter meu traba-

Outro prêmio com *making of da noiva*, desta vez da *Wedding Photography Select*



Fotos: Clara Sampaio



lho a uma análise de outros fotógrafos. Daí em diante, acho que já participei de umas quarenta competições dessas”, calcula ela, que também tem fotos premiadas nos concursos International Society of Professional Wedding Photographers (ISPWP), Wedding Photojournalist Association (WPJA), Wedding Photography Select (WPS) e Bride Association.

Clara diz que a participação em concursos é um tema polêmico entre os colegas fotógrafos do setor, com opiniões divergentes. Para ela, a principal razão é se sentir motivada. “Me faz querer fotografar melhor a cada cobertura”, diz. Ela acredita que receber um prêmio agrega valor ao trabalho e ajuda o profissional a crescer. “Eu vejo os concursos como algo positivo e gosto de

Lançamento do buquê da noiva deu prêmio à Val & Wander no concurso da ISPWP

Como participar de concursos

É preciso ser membro das associações para participar dos concursos. Em algumas, o fotógrafo tem o direito de enviar um número pequeno de fotos e paga um valor extra para enviar mais (caso do Inspiration Photographers). Na maioria das associações, o pagamento é anual, com direito a poder enviar as fotos para os concursos.

▼ **WPPI – Wedding & Portrait Photographers International**
Inscrições: de novembro a janeiro
Divulgação dos vencedores: fevereiro (estava previsto para 28 de fevereiro)
www.wppiexpo.com

▼ **MyWed**
Inscrições: de outubro a novembro
Divulgação dos vencedores: foram anunciados dia 20 de dezembro
www.mywed.com/award

▼ **ISPWP – International Society of Professional Wedding Photographers**

Inscrições/divulgação: trimestrais, para cada estação do ano
www.ispwp.com

▼ **WPJA – Wedding Photojournalist Association**
Inscrições/divulgação: trimestrais (antes era por quadrimestre)
www.wpja.com

▼ **Rangefinder Wedding**
Inscrições: foram até 28 de fevereiro
Divulgação dos vencedores: previsto para maio de 2018
rangefinderweddingcontest.com

▼ **World's Top 10 Wedding Photographers**
Inscrições: até 15 de junho de 2018
Divulgação dos vencedores: não divulgado ainda
www.oneeyeland.com

▼ **Fearless Photographers**
 Concursos para membros do site a cada dois meses

Divulgação dos vencedores: pelo site
www.fearlessphotographers.com

▼ **Prêmio Foto Hera**
Inscrições: de novembro a janeiro
Divulgação dos vencedores: previsto para 5 de março de 2018 (as fotos escolhidas pelos jurados vão a voto popular)
www.fotohera.com.br

▼ **WPS – Inspirational Wedding Photographers**
 Concurso destinado a membros do site, ocorre a cada 2 meses
www.weddingphotographyselect.co.uk

▼ **Bride Association**
Inscrições: pelo site a cada três meses
www.brideassociation.com

▼ **Wedding Brasil de Fotografia**
Inscrições: foram até 28 de fevereiro
Divulgação dos vencedores: previsto para 23 de abril de 2018
www.weddingbrasil.com.br



Foto de Sheeny premiada nos concursos Inspiration Photographers e MyWed

participar. Para mim, eles só trouxeram benefícios”, avalia.

Por outro lado, ela não crê que os clientes a procurem por causa dos prêmios, mas sim pela consistência do trabalho que produz. “Geralmente, os casais chegam por indicação ou pelos textos que escrevo no meu blog. Já aconteceu de comentarem sobre determinada foto premiada, mas nunca explicitamente alguém me contratou por isso”, confessa.

IMAGEM DE CONCURSO

Clara Sampaio diz que jamais sai para uma cobertura de casamento pensando em fazer uma foto para concurso. Para ela, o trabalho flui naturalmente, pois o estilo dela é fotografar as pessoas da maneira mais pura e espontânea possível, até quando precisa dirigi-las. Depois, analisando o material, é que seleciona imagens com potencial para serem inscritas num concurso. “Mas

há exceções. Há momentos em que sinto um arrepio na hora, um frio na espinha de felicidade. Percebo que houve o encaixe perfeito. E, muitas vezes, nem dá tempo de ver a imagem na hora. Mas sinto que aquela é um foto com potencial. É muito gostoso quando isso acontece”, afirma.

O fotógrafo Wander Faria, que trabalha ao lado da mulher, Valeria Gonçalves, fundou há dez anos a empresa Val & Wander em Belo Horizonte (MG). Ele também diz que percebe esse *feeling* de ter feito uma foto diferente, mas que ele e Val jamais saem para fotografar um casamento pensando em imagem de concurso. “Nosso único objetivo é fazer belas fotos para o casal que acredita em nosso trabalho. Acho que a pressão de ter que fazer uma foto de concurso pode atrapalhar na criação. Em geral, escolhemos as fotos no mesmo dia em que fazemos a inscrição. Vamos muito pelas imagens as quais nos apegamos”, explica Wander.

A primeira participação do casal em concursos foi no começo de 2012 e, meses depois, em junho do mesmo ano, conseguiram uma foto premiada do Fearless Photographers. “Nós



Making of da noiva dirigido por Shenny e com prêmios no Inspiration e no MyWed

Fotos: Marcio Sheeny

**Duas das fotos
do trabalho do
americano Ken
Pak, vencedor mais
recente do MyWed**

descobrimos essas associações e seus concursos por conta própria, vendo fotógrafos que eram referência na época. Queríamos estar com eles”, diz Wander. Hoje eles participam menos dos concursos do que quatro anos atrás, mas Wander afirma que é importante não perder o vínculo. “Vejo os concursos como um termômetro para nossa criatividade. Nos dá energia para não cair na mesmice”, avalia.

O profissional mineiro acha que ter prêmios internacionais no currículo é ótimo, mas também vê o tema da participação como polêmico. A Val & Wander usa as premiações como material de divulgação, mas adverte que o fotógrafo precisa saber lidar com isso. “Se você não ganhar nada, é preciso aprender a superar a frustração e usar isso para crescimento do seu trabalho”, ensina. Como há diversos tipos de concurso, a dupla tem focado mais naqueles que premiam fotos feitas no dia do casamento. “Nada contra os outros. Não temos como participar de todos, por isso escolhemos dois que têm a ver com o nosso perfil”, explica Wander – o casal já foi premiado pelas associações ISPWP e pelo WPJA.

Ele também afirma que os prêmios em nada influenciam a decisão dos clientes. “Agrega valor ao currículo do fotógrafo, mas não faz muita diferença para o cliente. Chegamos a fazer um pesquisa em 2015 e muitos nem sabiam que tínhamos prêmios”, comenta Wander.

O MAIS RECENTE

É fato que muitos fotógrafos brasileiros do segmento participam dos mais variados concursos internacio-

nais. Mas é preciso ser membro das associações para poder inscrever as fotos (veja box na pág. anterior). No mais recente, o MyWed Awards, em dezembro de 2017, o vencedor do Grande Prêmio de Melhor História de Casamento foi o americano Ken Pak, que conquistou o júri formado apenas por fotógrafos especializados de várias parte do mundo. Ele fez sua série durante um casamento na cidade de Baltimore, em Maryland (EUA), em 2017, e como prêmio levou US\$ 6 mil mais uma Nikon D5.

Esse concurso, por exemplo, é di-

vidido em 21 categorias, entre Grande Prêmio, 12 principais e 8 adicionais, que mudam a cada edição. Segundo os organizadores, o concurso “foca na beleza e nos sentimentos que são transmitidos pela fotografia durante a cerimônia de casamento”.

Na recente sexta edição do MyWed, seis fotógrafos brasileiros estiveram entre os finalistas das diversas categorias. Porém, não entraram na lista dos vencedores. São eles Maíra Erlich, Anderson Marques, Nei Bernardes, Renata Xavier, Daniel Ribeiro e Rafael Seiji Yamauchi.



Fotos: Ken Pak